

FORMULÁRIO-MODELO PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Participante:		
Grupo Arteris: Concessionárias Vianorte, Intervias, Autovias e Centrovias.		
Entidade:		
Grupo Arteris		
Meios de contato (se o participante for pessoa jurídica, indicar nome do preposto a ser contactado) :		
Dispositivo, item ou conteúdo da minuta (transcrever o dispositivo ao qual a contribuição se refere, ou determinado assunto tratado em seu conteúdo) :	Contribuição (indicar as observações, dúvidas, críticas ou sugestões acerca do dispositivo ou assunto) :	Redação sugerida para o dispositivo (apresentar, se for o caso, sugestão de nova redação para o dispositivo) :
Das Atribuições no Sistema Art. 2º - Item II disponibilização às OSA's das informações das passagens dos veículos dos usuários tão logo elas ocorram.		Das Atribuições no Sistema Art. 2º - Item II disponibilização às OSA's das informações das passagens dos veículos dos usuários conforme anexo I item 4.1.
Dos Conceitos Art. 3º. Item III - Passagem Liberada : g) Captura de Imagens do veículo	Observação : Para atendermos esta solicitação teremos que realizar uma ampliação/aquisição da Unidade(s) de armazenamento (Storage), com capacidade a calcular por Concessionária e Sistema de Arrecadação existente. Dúvida : Qual o período de armazenamento destas imagens ?	
Dos Conceitos Art. 3º.	Sugestão : Inserir Item para Passagem Liberada em Pista Manual e Extra Larga Para efeitos de mensageria, sugere-se incluir um motivo para passagem manual (em outra pista), o que justificaria a inexistência de imagem. Desta forma, a questão operacional de viabilizar ou não a passagem de veículos extra-largos independeria do protocolo, passando a ser exclusivamente uma decisão de negócio e/ou regulatória.	
Dos Conceitos Art. 3º. §3º Item b	Observação : A concessionário não tem como identificar a situação de tag violado para tags 915	

<p>Dos Conceitos Art. 3º. §3º Item d</p>	<p>Observação : A concessionária não tem condições operacionais de identificar tag mal instalado. O que podemos fazer é no momento de não liberação, entregar ao usuário um formulário padrão de Instruções para instalação de TAG, confeccionado pelas OSA's com aprovação e logo da Artesp</p>	
<p>Dos Conceitos Art. 3º. §5º</p>	<p>Sugestão : A Resolução deverá ter um item específico para tratativa das Evasões. Considerações: - Tag não Lido, porém liberado na OSA poderá ser reenviado com o respectivo TAG/placa</p>	
<p>Da Arquitetura de Comunicação do Sistema Automático de Arrecadação Art. 4º. §2º</p>		<p>Enviarã tbém as passagens ocorridas nas pistas manuais (Ex. usuário com tag em pista manual, cargas excedentes, casos infortuitos (acidentes impossibilitando a operação da pista automática)). Nestes casos, não há registro de imagens e a passagem se dará em outra via. Sugere-se situação similar ao extra-largo, incluindo o motivo da passagem em via que não a automática (ex.: contingência)</p>
<p>Da Arquitetura de Comunicação do Sistema Automático de Arrecadação Art. 5º. Item I.d (Enviadas pelas Administradoras de Rodovias às OSAs)</p>	<p>Dúvida : Como será este controle quando ocorrer a perda de algum sequencial ? Serã enviado do sequencial solicitado até o mais atual ?</p>	
<p>Da Arquitetura de Comunicação do Sistema Automático de Arrecadação Art. 5º. Item II.c (Enviadas pelas OSAs às Administradoras de Rodovias)</p>	<p>Dúvida : Qual a quantidade de imagens a ser solicitada (frontal, lateral, traseira)?</p>	
<p>Da Arquitetura de Comunicação do Sistema Automático de Arrecadação Art. 5º. §4º</p>	<p>Dúvida : Qual é o conceito de tag inicializado? É tag vendido ou tag inicializado antes da venda (problema placas "XXX9999")</p>	
<p>Da Arquitetura de Comunicação do Sistema Automático de Arrecadação Art. 8º.</p>	<p>Crítica : Entendemos que pela complexidade das alterações propostas nesta resolução, o prazo de 150 dias é inviável, sendo necessário um acréscimo de no mínimo 200 dias, totalizando 350 dias.</p>	
<p>Anexo I - Definições de Conceito de Passagens Item 1.1.1</p>		<p>As passagens são classificadas como liberadas quando o veículo tem autorização para passar na pista automática e pista manual (carga excedente e usuário com tag em pista manual)</p>

Anexo I - Definições de Conceito de Passagens Item 1.1.2 - letra h	Dúvida : Quais informações, pois trata-se de passagem liberada (serão os casos por ex. de discordância de categoria, isentos ?)	
2. Arquitetura de Comunicação 2.1. Serviço de Mensagens - Item 2.1.1	Dúvida : 1 - Responsabilidade pelos links entre concessionárias e OSA's 2 - Como garantir responsabilidade de entregas e recebimentos das Mensagens (Ex: Entrega de Mensagem de Passagens a concessionária tenta enviar e por algum motivo técnico o servidor de mensageria da OSA está indisponível e vice-versa (cadastros).	
2. Arquitetura de Comunicação 2.2. Tipos de Mensagens - Item 2.2.4	Sugestão : definir quantidade de imagens a ser enviada nestes casos	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.1. Mensagem Padrão "PASSAGENS" Item 3.1.3.3 - Letras n, o	Observação : Para tag's 915 não temos como enviar informação sobre nível de bateria e se o tag está violado	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.1. Mensagem Padrão "PASSAGENS" Item 3.1.3.3 - Letras q	Observação : Não será possível identificar este motivo para situações fora das ocorrências abaixo citadas : Sem TAG TAG na Mão Tag colocado na posição Vertical	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.2. Mensagem Padrão "IMAGENS" Item 3.2.3.4	Dúvidas : Qual o limite máximo de imagens por transação que teremos que armazenar e enviar ?	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.2. Mensagem Padrão "IMAGENS" Item 3.2.5.2	Crítica : Para os itens (d) e (f) não temos como enviar foto referente aos tags 915, pois não temos estas informações. Hoje não enviamos fotos para tags 5.8 com bateria baixa.	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.3. Mensagem Especial "REQUISITA IMAGENS" Item 3.3.1	Dúvida : Qual o prazo máximo para Requisita Imagens? Qual a necessidade de requisitar imagens para transações que no primeiro momento já foram enviadas as referidas imagens ?	
3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.3. Mensagem Especial "REQUISITA IMAGENS" Item 3.3.2.3	Sugestão : Deve haver uma padronização de códigos dos motivos, similar a existente no protocolo em uso ST19.	

<p>3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.4. Mensagem Padrão "TARIFAS" Item 3.4.1.1</p>	<p>Dúvida : Quais valores e data horário da programação informar para lista programada enquanto não tivermos esta informação (campos zerados, ou tarifa atual ?) Crítica : Remover alínea (e) do item 3.4.1.1.3. e inseri-la no item 3.4.1.1.4.</p>	
<p>3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.4. Mensagem Padrão "TARIFAS" Item 3.4.4</p>	<p>Dúvida : Deverá ser enviado um grupo específico para Isentos com tarifa Zero para cada categoria ?</p>	
<p>3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.5. Mensagem Padrão "TAGS"</p>	<p>Sugestão : Incluir campo com flag para retirar tag da lista em caso de dano ou devolução para a OSA</p>	
<p>3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.6. Mensagem Especial "SEQUENCIAL TAGS"</p>	<p>Dúvida : Esta mensagem deverá ser enviada a todo momento logo após o recebimento de uma mensagem "TAGS" ?</p>	
<p>3. Descrição das Mensagens da Arquitetura 3.7. Mensagem Padrão "PASSAGENS PROCESSADAS" Item 3.7.1.3 - Letra f</p>	<p>Dúvida : Como ocorrerá a mudança do Status dos resultados ? Sugestão : Eliminar o provisionamento, uma passagem é aceita ou é rejeitada.</p>	
<p>4. Prazos das Mensagens na Arquitetura Tabela 1: Prazos para Envio das Mensagens</p>	<p>Dúvida : 1) Qual será o prazo máximo para envio de Passagens quando da ocorrência de algum caso fortuito ? Sugestão : Como o prazo de retorno das OSA´s das Mensagens Processadas será de 36 horas, necessitamos que o prazo para reenvio seja de no mínimo 15 dias</p>	

<p>Anexo II - Especificação Detalhada das Mensagens Tabela 8: Valores para os Campos das Mensagens Mensagem - Passagens</p>	<p>Sugestões : Para os campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Motivo reenvio : Acrescentar outros códigos, como por exemplo : Isento que não é isento, Mídia atribuída incorretamente, Valor da tarifa incorreta. - Considerar eixos adicionais para catDetectada e catcobrada - motivoSemValor : Entendemos que os valores 1, 2 e 4 serão utilizados apenas no primeiro envio, quando ainda não ocorreu a correção ou tratativa da ocorrência (Não gera expectativa de receita) - motivoManual : Entendemos que o motivoManual aplica-se apenas os códigos 0 e 1, pois uma falha na leitura do tag é uma passagem bloqueada e podemos ter mais que um motivo para falha na leitura do tag e que é impossível diagnosticar no momento da passagem Deve existir um campo para identificação da OSA na mensagem. 	
<p>Anexo II - Especificação Detalhada das Mensagens Tabela 8: Valores para os Campos das Mensagens Mensagem - Passagens Processadas</p>	<p>Crítica : Para o campo "motivoNãoComp", entendemos que a descrição "Dados Inválidos" deve ser melhor detalhada</p>	
<p>Categoria de Veículos</p>	<p>Sugestão : Utilizar número de eixos, tipo de rodagem e tipo de veículo. Desta forma, não haveria mais limite para categorias.</p>	
<p>Mensagem de Constestação</p>	<p>Sugestão : Criar mensagem específica para constestação</p>	

Estrutura	<p>Adicionamos à proposta da estrutura demonstrada na Fig 1 a seguir, as seguintes colaborações:</p> <p>1. Sugestões :</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Para infraestrutura de comunicação, o modelo deve ser proxy/concentrador por praça. b. Definir matriz de responsabilidades OSA´s /Concessionária e forma de identificação de falhas. <ul style="list-style-type: none"> i. Ex. Link de comunicação, identificar se a falha é na Concessionária ou na OSA; ii. Atualização do módulo Autorizador, como ocorrerá? <p>2. Pontos a estudar :</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Em qual equipamento deverá ficar instalado o Autorizador em N1 e quem será o responsável por este equipamento, OSA(s) ou concessionária? Se a responsabilidade for da concessionária, como serão enviados dados de falha da aplicação para ser tratado na telemetria do sistema de arrecadação? b. Cada OSA terá um Autorizador em N1 ou teremos um agregando todas as OSA´s? No caso de existir um autorizador por cada OSA deveremos ter regra de consulta dos tags por grupo Emissor. c. Quando a via perder comunicação de rede e reiniciar sem esta comunicação como será persistido os dados do módulo “Autorizador”, existirá um Modo Contingência, ex: modo concentrador/contingência do SLT? d. O autorizador exigirá maior capacidade de processamento (processamento de regras; formato de acesso às informações, eficiência dos algoritmos, etc.) nas pontas/N1, exigindo alterações nos sistemas atuais. <p>3. Observações :</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Haverá divergência nas informações de cadastro dos tags entre o nível 3 e o Autorizador N1, assim sendo entendemos que a atuação do Responsável por Pista/CCA no momento de uma passagem manual em pista automática deverá ser de 2 formas: <ul style="list-style-type: none"> i. Trânsito sem leitura de TAG – consulta placa em N3, existindo um tag liberado, atribuí a mídia, ao contrário o pagamento deve ser realizado em dinheiro. ii. Trânsito com leitura de TAG e o Autorizador respondeu como Não Autorizado (responsabilidade OSA), o pagamento deve ser realizado em dinheiro. b. O módulo Autorizador tratará apenas de consulta/atualização de saldos, o envio das transações continuará obedecendo o protocolo ST19, sendo enviadas através do N3 para os EDI's das OSA's
-----------	---

Figura 1: Proposta de Integração entre OSA e Concessionária

**PROPOSTA DE ARQUITETURA
INTEGRAÇÃO ENTRE OSAS E CONCESSIONÁRIAS**



